

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SÓCIO-EMOCIONAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO A PARTIR DO REFERENCIAL PIAGETIANO

Camilla Teresa Martini Mazetto

Contato com o autor: camillamazetto@usp.br

Orientadora: Profa. Dra. Maria Thereza Costa Coelho de Souza

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Doutorado

Introdução: Os Transtornos do Espectro Autista (TEA) são caracterizados por distúrbios precoces do neurodesenvolvimento que afetam o conjunto das funções psicológicas que se desenvolvem durante os primeiros anos de vida. O desenvolvimento cognitivo e sócio-emocional típico tende a uma construção relativamente homogênea, hierárquica até certo ponto, guiada por uma equilibração progressiva. Em contextos atípicos de desenvolvimento, tais como nos casos de TEA, observa-se uma heterogeneidade no desenvolvimento das funções cognitivas e sociais, manifestada por formas clínicas variadas e com trajetórias inabituais. Mesmo quando em um programa de intervenção individualizado, a configuração do desenvolvimento destas crianças pode se traduzir por atrasos mais ou menos importantes, estagnações ou mesmo regressão para determinadas funções cognitivas e sociais, sendo levantada a hipótese de um distúrbio fundamental da regulação da atividade sensório-motora. Uma abordagem de intervenção desenvolvimentista, tal como na Terapia de Troca e de Desenvolvimento (TED) pode fazer emergir certas funções cognitivas ou sociais até então deficitárias, porém falta delinear com mais precisão qual o ritmo e as características de evolução em cada uma dessas áreas e na globalidade do desenvolvimento, observando sua relação com a intensidade e gravidade do quadro em questão. Os estudos atuais sugerem uma modificação global positiva, com diminuição dos comportamentos inadaptados, porém com manutenção da heterogeneidade dos perfis de desenvolvimento individuais, e não descrevem regularidades entre os diferentes perfis. **Objetivo:** Descrever e analisar diferentes trajetórias clínicas de crianças com TEA inseridas em um programa de intervenção global, com sessões em TED, avaliando o desenvolvimento em relação aos parâmetros clínicos iniciais, em especial, considerando-se os Índices de Heterogeneidade propostos pela Bateria de Avaliação Cognitiva e Sócio-Emocional (BACS), e descrevendo as regularidades e características do desenvolvimento de acordo com cada domínio cognitivo e sócio emocional avaliado. **Método:** O estudo será realizado através do acompanhamento longitudinal da evolução de crianças com até sete anos de idade em TED, a cada seis meses, com a realização das provas de desenvolvimento da BACS. Serão realizadas três avaliações sucessivas do desenvolvimento, permitindo observar a modificação dos perfis ao longo do tempo. **Resultados Parciais:** Tal como no desenvolvimento típico, no caso de crianças autistas em TED as funções psicológicas se desenvolvem simultaneamente, por integrações mútuas, recíprocas e contínuas, dado que as atividades produzidas pela criança mobilizam diversas

funções, que por sua vez dependem da atividade engajada para se desenvolverem. Resta detalhar os efeitos de uma abordagem desenvolvimentista como a TED, a regularidade das aquisições assim facilitadas e a amplitude das evoluções globais, considerando-se os perfis clínicos individuais. **Considerações Parciais:** Este estudo permite ampliar a compreensão dos processos que levam à respostas atípicas das crianças com TEA, avaliando o nível máximo de uma criança em todos os domínios, cognitivos e sócio-emocionais e destacando as capacidades emergentes da criança, sendo seu objetivo clínico final a elaboração de um projeto dinâmico de desenvolvimento para ajudar a criança a funcionar em seu nível máximo de competência, apoiando-se sobre as capacidades emergentes.

Palavras-chave: Distúrbios do desenvolvimento. Autismo. Psicologia do desenvolvimento.